



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Varredura descarta vestígios de novo foco de gripe

Cinco equipes percorreram propriedades no raio de três quilômetros; operação mobilizou mais de 20 profissionais

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Uma força-tarefa com mais de 20 profissionais encerrou ontem uma varredura no raio de três quilômetros do foco de gripe aviária confirmado em Selbach, no Alto Jacuí. Cinco equipes percorreram propriedades da região em busca de sinais que possam indicar novas suspeitas da doença. Mesmo após o fim desta etapa, em que não houve nenhuma alteração ou suspeita identificada, o monitoramento continuará sendo realizado por equipes locais.

A operação reuniu 22 servidores da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) e um profissional do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), segundo a diretora do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal da Seapi, Rosane Collares.

Inicialmente, pelo menos 68 propriedades haviam sido identificadas dentro do raio estabelecido para a vigilância. Durante os trabalhos, outros locais passaram a receber atenção das equipes, principalmente propriedades próximas a lagoas. Outra equipe também realiza visitas a casas agropecuárias.

Para organizar a operação, a área foi mapeada na Plataforma de Defesa Agropecuária e dividida em polígonos. Cada equipe recebeu um conjunto de proprie-

dades para visitar e conseguiu visualizar pelo sistema a localização dos estabelecimentos e os acessos por estradas. A ferramenta facilita o deslocamento porque parte dos servidores mobilizados vem de outras regiões do Estado.

Em cada propriedade, o primeiro passo é conversar com os moradores e preencher um questionário sobre a situação das aves. Se não houver relato de mortalidade, sintomas ou outro indício da doença, os servidores entram no local e fazem uma avaliação visual das condições dos animais, sem contato com as aves. O procedimento muda se a conversa inicial apontar alguma suspeita. Nesse caso, a equipe responsável pela varredura não entra na propriedade. É acionado um grupo específico, chamado pelo serviço veterinário de “equipe suja”, formado por profissionais que já atuaram diretamente no atendimento ao foco.

A separação evita expor as equipes responsáveis pela varredura a propriedades com suspeita da doença e preserva pessoal para a continuidade das visitas. Cabe ao grupo específico entrar no local, investigar a ocorrência e, quando necessário, coletar amostras para confirmar ou descartar a suspeita.

A expectativa da Seapi é concluir ainda nesta quarta-feira a varredura intensiva no raio de três quilômetros. O monitoramento sanitário continuará pos-



Técnicos vistoriaram propriedades rurais com aves de subsistência no Noroeste gaúcho

teriormente com equipes locais, independentemente de serem encontradas novas suspeitas nesta etapa. O levantamento também definirá se será necessário ampliar a área de vigilância. Segundo Rosane, o plano de contingência do Ministério da Agricultura prevê inicialmente a atuação no raio de três quilômetros, que pode ser ampliado a partir da avaliação do Serviço Veterinário Oficial.

“Nós vamos avaliar se há necessidade ou não de ampliar o raio ou se encerramos nos três quilômetros. Essa decisão a gente vai tomar só no final da tarde,

com base em todo o levantamento do dia”, afirmou. O trabalho ocorre após a confirmação, na segunda-feira (5), de um foco de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) em uma criação de subsistência no município. Cerca de 70 aves mantidas na propriedade foram eliminadas como medida sanitária para contenção da doença. O caso começou a ser investigado após uma notificação de mortalidade de aves em 1º de outubro. Amostras foram encaminhadas ao Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de Campinas (LFDA-SP), que confirmou a presença do ví-

rus. Por se tratar de aves de subsistência, e não de uma granja comercial, o foco não provoca restrições à produção ou à comercialização de carne de frango e ovos. É o segundo registro da doença em criação de subsistência no Rio Grande do Sul em 2026. O anterior ocorreu em julho, em Coqueiros do Sul.

A situação é diferente da registrada em maio de 2025, quando a gripe aviária atingiu uma granja comercial em Montenegro e provocou restrições temporárias às exportações brasileiras de produtos avícolas para diferentes mercados.

Índices da Pecuária

A procura e os preços do gado gordo seguem estáveis nesta semana. Apesar da leve queda observada na cotação da vaca gorda a peso vivo, as demais categorias permanecem estáveis. Esse cenário é positivo e pode refletir a menor disponibilidade de animais gordos neste início de primavera, contribuindo para a sustentação dos preços e favorecendo os pecuaristas com expectativa de alta nas próximas semanas. No mercado de reposição, as feiras de primavera apresentaram boa liquidez, com grande volume de animais. Esse movimento, juntamente com as demais feiras realizadas no estado, contribuiu para manter o mercado aquecido ao longo da semana, com destaque para o novilho, que apresentou a maior elevação nos preços, mesmo diante de animais com pesos mais elevados. A valorização pode estar relacionada às projeções de valorização do mercado do boi gordo nos próximos períodos, levando os produtores a manter o interesse na reposição, principalmente nessa categoria. Nesse contexto, novilhos e novilhas se mantêm como categorias de interesse para os produtores que buscam antecipar a formação dos lotes e aproveitar possíveis oportunidades de valorização ao longo do ciclo produtivo.

ANÁLISE DO DIA 07 DE OUTUBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 07/10 a 14/10

Terceira	-1,70%
Novilha	+1,60%
Novilho	+9,88%
Vaca de inverno	-3,29%

GADO GORDO

07/10/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,30	R\$ 25,00	R\$ 11,00	R\$ 23,00
MÉDIO	R\$ 12,65	R\$ 24,25	R\$ 10,50	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,00	R\$ 23,50	R\$ 10,00	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

07/10/2026	TERNEIRA	NOVILHA			TERNEIRO	NOVILHO			VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria	
MÁXIMO	R\$ 15,34	R\$ 13,32	-	R\$ 14,03	R\$ 15,95	R\$ 13,71	-	R\$ 11,74	R\$ 10,31	-	R\$ 13,12	
MÉDIO	R\$ 14,54	R\$ 12,78	-	R\$ 12,98	R\$ 15,04	R\$ 13,34	R\$ 13,44	R\$ 11,22	R\$ 10,30	-	R\$ 12,10	
MÍNIMO	R\$ 13,74	R\$ 12,24	-	R\$ 11,92	R\$ 14,12	R\$ 12,97	-	R\$ 10,70	R\$ 10,27	-	-	

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

OVINOS

05/10/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,42	R\$ 15,97	R\$ 12,31
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,44	R\$ 16,63	R\$ 13,08
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,55	R\$ 17,30	R\$ 13,85

CORTES OVINOS

05/10/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 62,90	R\$ 48,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,90	R\$ 88,90	R\$ 95,90	R\$ 75,90	R\$ 54,90	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 64,90	R\$ 39,90	R\$ 69,00